

# Alicerces da Saúde Pública no Brasil

Daniela Gaspardo Folquitto  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Daniela Gaspardo Folquitto**  
(Organizadora)

# **Alicerces da Saúde Pública no Brasil**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A398 Alicercers da saúde pública no Brasil / Organizadora Daniela Gaspardo Folquitto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Alicercers da Saúde Pública no Brasil; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-18-5

DOI 10.22533/at.ed.185182708

1. Saúde pública – Brasil. I. Folquitto, Daniela Gaspardo. II. Série.  
CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como “situação de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade”. A Saúde Pública compreende um conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população.

Neste contexto a busca pelo conhecimento nas diversas áreas da saúde como fisioterapia, psicologia, farmácia, enfermagem, nutrição, odontologia, meio ambiente são de grande importância para atingir o bem-estar físico, mental e social da população.

A Coletânea “Alicerces das Saúde Pública no Brasil” é um *e-book* composto por 44 artigos científicos que abordam assuntos atuais, como atenção básica, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, saúde ambiental, cuidados com crianças e neonatos, atividade física, restabelecimento da movimento e capacidade funcional, nutrição, epidemiologia, cuidados de enfermagem, pesquisas com medicamentos entre outros.

Diante da importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos escolhidos neste *e-book* contribuirão de forma efetiva para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas da Saúde Pública, proporcionando uma ampla visão sobre esta área de conhecimento.

Tenham todos uma ótima leitura!

**Prof. MSc. Daniela Gaspardo Folquitto**

# SUMÁRIO

## EIXO I: - SAÚDE MENTAL

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CUIDADO: RELATOS SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E VALORIZAÇÃO À VIDA

*Hérica Maria Saraiva Melo*  
*Dayanne Batista Sampaio*  
*Rosana Rodrigues de Sousa*  
*Jairane Escócia Silva Aquino*  
*Sara Castro de Carvalho*  
*Ana Lúcia Ferreira do Monte*

### **CAPÍTULO 2 ..... 16**

EM BUSCA DO SENTIDO:

A “DESCOBERTA” DO TERRITÓRIO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E SEUS DESAFIOS

*Lucas Tavares Honorato*

### **CAPÍTULO 3 ..... 35**

MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL DE 1999 A 2014

*Manoel Borges da Silva Júnior*  
*Giovanna de Oliveira Libório Dourado*  
*Anderson Fuentes Ferreira*  
*Daniela Costa Sousa*  
*Francimar Sousa Marques*  
*Felipe de Sousa Moreiras*

## EIXO II: - FISIOTERAPIA

### **CAPÍTULO 4 ..... 50**

A FISIOTERAPIA E O RELATION PLAY:

CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Francisca Tatiana Dourado Gonçalves*  
*Marcio Marinho Magalhães*  
*Winthney Paula Souza Oliveira*

### **CAPÍTULO 5 ..... 63**

INFLUÊNCIA DO SEXO NA FLEXIBILIDADE DE ADOLESCENTES

*Juliany Marques Abreu da Fonseca*  
*Ana Caroline Alves Sampaio*  
*Semira Selenia Lima de Sousa*  
*Luisa Helena de Oliveira Lima*

### **CAPÍTULO 6 ..... 70**

APLICAÇÃO DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NA SÍNDROME FÊMORO PATELAR

*Jose Alexsandro de Araujo Nascimento*  
*Lindenbergue Fernando de Almeida Junior*  
*Thiago Augusto Parente de Alencar*

## EIXO III: - SAÚDE MATERNO INFANTIL E NEONATAL

### **CAPÍTULO 7 ..... 78**

A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM BEBÊS PREMATUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Karoliny Meneses Resende  
Luana Silva de Sousa  
Jessyca Fernanda Pereira Brito  
Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior  
Celiomária Alves Xavier  
Regilane Silva Barros  
Marcelane Macêdo dos Santos  
Weldania Maria Rodrigues de Sousa  
Jéssica da Conceição Abreu  
Rosimeire Muniz de Araújo*

### **CAPÍTULO 8 ..... 90**

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Eliane Carvalho Sousa  
Maria Helena de Sousa Santos  
Ana Caroline Caldas de Freitas  
Mariana Portela Soares Pires Galvão  
Helnatan Kleyton dos Santos Teixeira  
Endy Markechany de Sousa Lima  
Elizama dos Santos Costa*

### **CAPÍTULO 9 ..... 97**

ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E PRÁTICA

*Mariana Teixeira da Silva  
Ingred Pereira Cirino  
Hilana Karen de Lima Santos  
Fernanda Vitória de Oliveira Sousa  
Camila da Costa Soares  
Luísa Helena de Oliveira Lima  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira*

### **CAPÍTULO 10 ..... 110**

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA.

*Francisco Márcio Nascimento da Cruz  
Juliana Macedo Magalhães  
Claudia Maria Sousa de Carvalho  
Jardel Nascimento da Cruz  
Adriana Vasconcelos Gomes  
Ana Beatriz Mendes Rodrigues*

### **CAPÍTULO 11 ..... 119**

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

*Tácia Daiane Leite Sousa Soares  
Anderson Maciel dos Anjos Lopes  
Endy Markachany de Sousa Lima  
Maria do Perpetuo Socorro Santiago Nascimento  
Luis Gleizer Magalhães Timbó  
Layse de Sousa Ferreira*

**CAPÍTULO 12..... 120**

ICTERÍCIA NEONATAL: TERAPÊUTICA ADEQUADA

*Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha*  
*Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira*  
*Cristiane Vêras Bezerra Souza*  
*Flávia Regina Vieira da Costa*  
*Soraya de Jesus Araújo Cutrim*  
*Nilton Maciel Nogueira*

**CAPÍTULO 13..... 132**

MORTALIDADE MATERNA: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DO ABORTO

*Gracielle de Sousa Gomes*  
*Francisca Erinalda Oliveira de Sousa*  
*Lana Gabriele de Sousa Arcanjo*  
*Renata da Conceição Costa*  
*Sarah Nilkece Mesquita Araújo*

**EIXO IV - EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 14..... 141**

ABORDAGEM REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

*Tharles Lindenberg de Brito Araújo*  
*Francisco Marcio Nascimento da Cruz*  
*Jardel Nascimento da Cruz*  
*Elayne Kelly Sepedro Sousa*  
*Wallyson André dos Santos Bezerra*  
*Fabiana da Conceição Silva*  
*Evaldo Hipólito de Oliveira*

**CAPÍTULO 15..... 154**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

*Fabyanna Lucena Costa*  
*Hiêda Maria Porto Cintra*  
*Emmanuelle Patrícia Oliveira Da Silva*  
*Luiz Antônio Lima Araújo*  
*Rakel Ferreira Da Costa*  
*Márcia Adriane Da Silva Ribeiro*  
*David Brito Soares*

**CAPÍTULO 16..... 161**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

*Danielly Matos Veras*  
*Lucas Araújo Dantas de Oliveira*  
*Victória Mércia de Sousa Alves*  
*Karine de Magalhães Nogueira Ataíde*

**CAPÍTULO 17 ..... 170**

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIENCIA

*Luana Silva de Sousa*  
*Amanda Karoliny Meneses Resende*  
*Jessyca Fernanda Pereira Brito*  
*Celiomária Alves Xavier*  
*Marcília Soares Rodrigues*  
*Anneth Cardoso Basílio da Silva*  
*Alice Figueiredo de Oliveira*

*Karyne Silva Campos  
Dayana Silva Moura*

**CAPÍTULO 18** ..... **181**

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE PESQUISA

*Yanka Alcântara Cavalcante  
Tamires Maria Silveira Araújo  
Quitéria Larissa Teodoro Farias  
Sibele Pontes Farias  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Aparecida Lara Carlos Xavier  
Maksoane Nobre do Nascimento  
Maristela Inês Osawa Vasconcelos*

**EIXO V - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 19** ..... **190**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna dos Reis Nespoli  
Lílian Maria Almeida Costa  
Fernanda Cláudia Miranda Amorim  
Carolinne Kílcia Carvalho Sena Damasceno*

**CAPÍTULO 20** ..... **197**

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: CONDIÇÕES DE SAÚDE E ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS

*Rekle Gean Pereira Siriano Ferreira  
Matheus Gonçalves Ferreira  
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel*

**EIXO VI: - SAÚDE AMBIENTAL**

**CAPÍTULO 21** ..... **211**

ACIDENTES COM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NA BAHIA: UM OLHAR AMPLIADO

*Lívia Maria da Silva Gonçalves  
Cláudia Oliveira D'Arede  
Luiz Roberto Santos Moraes*

**CAPÍTULO 22** ..... **230**

O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

*Dayane Clock  
Roseneide Campos Deglmann  
Márcia Bet Kohls  
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha  
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha  
Roni Regina Miquelluzzi  
Therezinha Maria Novais de Oliveira*

**CAPÍTULO 23** ..... **236**

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA TRATADA DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

*Leanna Camila Macarini  
Callegary Viana Vicente  
Helena Teru Takahashi Mizuta  
Fabiana André Falconi*

**SOBRE A ORGANIZADORA** ..... **242**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

### **Fabyanna Lucena Costa**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho  
Igarapé Grande - MA

### **Hiêda Maria Porto Cintra**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho  
Redenção do Gurguéia - PI

### **Emmanuelle Patrícia Oliveira Da Silva**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho  
Teresina - PI

### **Luiz Antônio Lima Araújo**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho  
Teresina - PI

### **Rakel Ferreira Da Costa**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho  
Dom Inocêncio - PI

### **Márcia Adriane Da Silva Ribeiro**

Graduação em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Santo Agostinho;  
Pós-Graduação em Urgência e Emergência pelo  
Centro Universitário Santo Agostinho  
Teresina – PI

### **David Brito Soares**

Professor Especialista em Infecções Hospitalares;  
Docente do Centro Universitário Santo Agostinho  
Teresina – PI

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: As queimaduras são classificadas como feridas que acontecem em decorrência de traumas por contato com chamas, líquidos aquecidos, superfícies quentes ou frias, algumas substâncias químicas, radiação ou esfregação. O cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente queimado não pode ser limitado ao uso de técnicas para recuperação a pele e necessita de uma abordagem holística que observa não apenas o procedimento, mas também o indivíduo e sua estrutura biopsicossocial. **OBJETIVO:** Destacar as atividades da equipe de enfermagem frente ao paciente vítima de queimaduras de longa extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado e vivenciado por alunos do 8º período do curso de bacharelado em enfermagem, juntamente com o professor preceptor da disciplina de Estágio Curricular I, em um hospital de urgência, localizado em Teresina, na zona sul da cidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais de saúde devem ter um preparo adequado para poder intervir em casos de pacientes vítimas de queimadura. Nessa visão a assistência da enfermagem se torna humanizada devido todo preparo, treinamento e os conhecimentos que são adquiridos na prática da assistência aos pacientes queimados, onde vai mostrar, através de cuidados, a importância do acolhimento humanizado da família para com

eles. **CONCLUSÃO:** Toda e qualquer assistência de enfermagem não deve se prender apenas em executar a técnica adequada e realizar as ações que foram prescritas, é também fundamental que o profissional enfermeiro possa oferecer apoio psicológico ao paciente e seus familiares, ajudando-os a compreender sua situação atual, bem como a enfrentar algumas alterações que poderá vivenciar devido ao trauma sofrido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem; Queimaduras; Humanização da Assistência.

**ABSTRACT:** **INTRODUCTION:** The burns are classified as injuries that occur as a result of traumas by contact with flames, heated liquids, hot or cold surfaces, some chemicals, radiation or grating. The care provided by nurses to the burn patient cannot be limited to the use of techniques to recover the skin and requires a holistic approach that not only the procedure, but also the individual and your biopsychosocial framework. **OBJECTIVE:** to Highlight the activities of nursing staff in front of the patient burn victim of long extension. **METHODOLOGY:** the case studies conducted and experienced by students of the 8th period of the course of Bachelor of nursing, along with the preceptor of the Curricular internship in a hospital emergency room, located in Teresina, on the South side of the city. **Results and discussion:** health professionals must have a proper preparation to be able to intervene in cases of burn patients. In this view the nursing assistance becomes humanized because all preparation, training and the knowledge acquired in the practice of assistance the burn patients, where will show, through care, the importance of the host family to them humanized. **CONCLUSION:** Any nursing care should not stick only to perform proper technique and perform the actions that were laid down, It is also essential that the professional nurse can offer psychological support to patients and their families, helping them to understand your current situation, as well as facing some changes that may experience due to the trauma suffered.

**KEYWORDS:** Nursing Care; Burns; Humanization of Assistance

## 1 | INTRODUÇÃO

Estudos apontam que, atualmente, as lesões que geram consequências mais dolorosas ao ser humano são referentes às queimaduras, pois as mesmas estimulam intensamente o metabolismo podendo afetar todos os órgãos e sistemas do corpo, produzindo danos instantâneos e causando transtornos físicos e emocionais não só para o paciente queimado, mas para toda a sua estrutura familiar (De PINHO *et al*, 2016). Segundo Oliveira; Moreira; Gonçalves (2012) essas lesões são causa da maior morbimortalidade mundial, sendo mais frequentes em crianças.

As queimaduras são classificadas como feridas que acontecem em decorrência de traumas por contato com chamas, líquidos aquecidos, superfícies quentes ou frias, algumas substâncias químicas, radiação ou esfregação. O tipo de queimadura vai depender do tamanho da lesão tecidual e a qual agente agressor a pele foi exposta. Dependendo desses fatores, o paciente queimado pode não resistir e ir a óbito, ou

conviver com sequelas irreversíveis, além de ter grande sofrimento físico e psicológico (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012).

Segundo Almeida e Santos (2013), as queimaduras são bastante comuns e podem ser classificadas de acordo com a profundidade, como de primeiro grau, que é quando as lesões se estendem somente na epiderme e menos de 15% do corpo é impactado; de segundo grau, quando a epiderme e da derme são atingidas e de 15% a 40% da pele sofre lesões; e de terceiro grau, que é quando todas as camadas da pele (epiderme, derme e hipoderme) são lesionadas, resultando em mais de 40% do corpo queimado.

Para Oliveira; Moreira; Gonçalves (2012) o cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente queimado não pode ser limitado ao uso de técnicas para recuperação a pele e necessita de uma abordagem holística que observa não apenas o procedimento, mas também o indivíduo e sua estrutura biopsicossocial. Através disso, o paciente e sua família terão mais participação no tratamento e os resultados positivos em relação à preservação da vida do paciente serão obtidos. Nesse sentido, Chaves (2013) revela que a assistência da enfermagem trata os problemas existentes e a previne problemas potenciais que poderiam ocorrer durante o tratamento.

Ainda nessa perspectiva, de acordo com Almeida e Santos (2013) o processo de enfermagem planeja a assistência e os cuidados aos grande e leve queimados, no intuito de garantir bons resultados ao tratamento hospitalar e após a alta do paciente. Entretanto, De Pinho *et al.* (2016) relatam que são poucas as prioridades e definições para o cuidado de enfermagem na área de tratamento aos queimados, fato que se justifica pela ausência de estímulo por parte dos profissionais, inexistência de programas para capacitação, além da falta de uma política de recursos humanos para suprir a carência de profissionais que atuam nessa área.

Para Pinto *et al.* (2014), a assistência em enfermagem ao paciente queimado é difícil e se faz necessário conhecimento técnico-científico que fundamente a prática do enfermeiro, profissional que também precisa saber lidar com o aspecto emocional do paciente de sua família, proporcionando tranquilidade, boas expectativas e suporte, reduzindo o medo e a ansiedade que os assolam durante a hospitalização, contribuindo significativamente para uma boa recuperação.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo destacar as atividades da equipe de enfermagem frente ao paciente vítima de queimaduras de longa extensão, bem como justificar a importância do profissional enfermeiro no papel de liderança da equipe mediante a uma visão holística do paciente internado.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado e vivenciado por alunos do 8º período do curso de bacharelado em enfermagem, juntamente com o professor

preceptor da disciplina de Estágio Curricular I, em um hospital de urgência, localizado em Teresina, na zona sul da cidade. O relato de experiência trata-se da apresentação vivida pelo profissional, que contribui para a discussão, a troca e a proposição de ideias que busquem melhorar ou compreender o tema desenvolvido.

O estágio que colaborou para a confecção deste relato se desenvolveu durante os meses de março e abril de 2017, onde foram utilizadas como ferramentas de coleta de dados, o livro de admissão do posto e os prontuários dos pacientes. Foi identificada a rotina do setor e foi traçado o perfil dos queimados, bem como suas necessidades, foi feito o levantamento bibliográficos e leitura a respeito do tema pertinente ao relato de experiência.

O hospital onde foi realizado o estudo presta serviços de urgência e emergência, e é referência para todo estado do Piauí. Possui todas especialidades médicas e atendimentos de pessoas até de Estados vizinhos. A maior demanda é no setor de traumas, que chegam a aumentar em até 100% o número de pacientes.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve com ótica a base da assistência de enfermagem prestada ao paciente vítima de queimadura, a partir da experiência que o grupo teve com o paciente M.C.L, 21 anos vítima de agressão por queimadura com gasolina. O mesmo teve seu corpo queimado em 54%, englobando a face, região dorsal e abdômen, glúteo e MMII, resultando em queimadura de 2 grau.

Paciente chegou ao hospital consciente, orientado e SSVV estáveis. Devido ter passado de 24 horas não foi encaminhado para Unidade de tratamento de queimado (UTQ), permanecendo assim por 10 dias no isolamento do posto 3, onde toda a equipe de enfermagem prestou toda assistência na realização dos curativos, medicações procedimentos para aliviar a dor do mesmo.

Nos curativos foram utilizados morins, compressas, gazes e ataduras, A limpeza era realizada com água destilada. As coberturas utilizadas na realização do curativo foram: Dermacerium, vaselina, AGE, hidrocolóide, sulfadiazina de prata a 1%. Devido à falta de alguns materiais no hospital, a equipe de enfermagem substituía algumas substâncias por outras, sem deixar de prestar uma assistência adequada ao paciente. Após melhorar o aspecto das feridas foi transferido para setor de cirurgia plástica.

Os profissionais de saúde devem ter um preparo adequado para poder intervir em casos de pacientes vítimas de queimadura. Adquirindo esse o conhecimento o enfermeiro vai saber as orientações que devem ser repassadas para a família e avaliação cuidadosa do paciente, os cuidados a serem realizados de forma a evitar que o paciente adquira alguma infecção. Fica evidente a grande relevância da prática vivenciada em campo para aprimorar os conhecimentos dos profissionais no manejo dos pacientes e nos cuidados aos familiares (PINTO *et al*, 2014).

Nessa visão a assistência da enfermagem se torna humanizada, devido todo preparo, treinamento e os conhecimentos que são adquiridos na prática da assistência aos pacientes queimados, onde as dúvidas de ambas as partes vão ser explicadas e vai mostrar através de cuidados a importância do paciente de seguir em frente na trajetória da vida e do acolhimento humanizado da família para com eles, já que é um trauma que causa danos emocionais, físicos e psicológicos ao paciente.

Os estudos de Lima *et al.* (2013) mostram que a dor ocasionada pela queimadura é interpretada pelos enfermeiros no intuito de proporcionar a assistência física e emocional às vítimas de queimaduras. Diante dos procedimentos mais utilizados, o curativo e banho são os que causam maior estresse para o paciente como também para equipe de enfermagem porque além da dor os pacientes também se preocupam com aparência física após o tratamento. É de suma importância que durante a assistência o enfermeiro não despreze a dor sentida pelo paciente, assim como precisam respeitar seus valores, culturas e crenças, jamais desvalorizar seus costumes esclarecendo as dúvidas dos familiares e do paciente, para que o mesmo se sinta acolhido, amenizando o sofrimento e ajudando no processo da assistência da enfermagem continuada.

Antes de tudo para se iniciar um cuidado adequado ao paciente queimando requer um cuidado especial, a equipe tem que, antes de tudo, priorizar as técnicas antissépticas e assépticas, evitando o favorecimento de um ambiente vantajoso para o crescimento e a proliferação bacteriana, o que ocasionaria maiores complicações ao paciente. A equipe de enfermagem precisa ficar atenta aos sinais de infecção no local da queimadura, observando os aspectos de coloração, secreções e sintomas sistêmicos, como hipertermia e contagem de leucócitos (MACEDO; SANTOS, 2006).

Os cuidados de enfermagem necessitam de uma avaliação dos processos fisiológicos e psicológicos do paciente. Dentre esses processos o enfermeiro deve desenvolver um plano de cuidado para com os pacientes. Em relação à oxigenação, as vias aéreas podem ficar comprometidas de acordo com o grau de queimadura e a conduta do enfermeiro diante desse processo é a verificação e controle da saturação e da frequência respiratória, se apresenta cianose nas extremidades, dispneia, manter a cabeceira elevada a 30 graus. No caso de pacientes grande queimados manter a hiperextensão da cervical, avaliar a permeabilidade das vias aéreas superiores e se ocorrer intubação, realizar a aspiração do tubo sempre que necessário (JARDIM *et al.*, 2009).

Em relação ao atendimento ao paciente queimado, este seguiu de acordo com Pinho *et al.* (2016): monitorização do processo de aceitação e deglutição, verificação da frequência e a consistências das fezes, a coloração, a frequência e o volume da micção, promoção um ambiente calmo, tranquilo e organizado, orientação sobre a higienização e banho e realizar a limpeza prévia das lesões antes do curativo sempre com água corrente e solução de clorexidina, calçar luvas estéreis e colocar a cobertura mais indicada, que é a sulfadiazina de prata a 1%, devendo o curativo ser trocado a cada 12h ou se houver exsudato em excesso.

É importante estimular o paciente a deambular, principalmente o pequeno e médio queimado, realizando mudança de decúbito a cada 2h e utilizar a escala de Braden na avaliação do paciente. Além disso, é essencial manter as áreas comprometidas sempre protegidas com gazes ou compressas estéreis, contidas com ataduras (PINHO *et al* (2016).

O manejo da dor em pacientes vítimas de queimaduras ainda consiste em um desafio por parte da equipe multiprofissional. É necessário a avaliação frequente e continua da resposta apresentada pelo paciente, tendo em vista os diversos momentos por que passa o paciente vítima de queimadura, além de uma terapêutica combinada com medicações analgésicas e medidas não farmacológicas (BRABOSA; SILVA JÚNIOR; LIMA, 2015).

#### 4 | CONCLUSÃO

Este estudo proporcionou conhecimento sobre assistência ao paciente queimado, pois permitiu identificar e analisar a assistência à esses pacientes descrevendo algumas das condutas e cuidados, frequentemente realizados pelo enfermeiro tornando possível compreender a necessidade de assistência adequada e contínua, e como isso poder contribuir efetivamente no processo de cura e reabilitação do paciente.

De acordo com a bibliografia consultada, podemos concluir que toda e qualquer assistência de enfermagem não deve se prender apenas em executar a técnica adequada e realizar as ações que foram prescritas, é também fundamental que o profissional enfermeiro possa oferecer apoio psicológico ao paciente e seus familiares, ajudando-os a compreender sua situação atual, bem como a enfrentar algumas alterações que poderá vivenciar devido ao trauma sofrido.

Por fim, percebeu-se a importância da constante atualização do profissional de enfermagem, aumentando sua bagagem de conhecimento científico, a fim de proporcionar assistência adequada, estabelecendo cuidados que têm por finalidade diminuir os riscos de complicações e sequelas, sabendo o momento que necessita de ações simples e complexas, para que, assim, alcance resultado eficaz em tempo reduzido, mantendo uma visão holística e humanizada.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.W.F; SANTOS, J.N. **Assistência de enfermagem em grupos de riscos a queimadura.** Rev Bras Queimaduras. v.12, n.2, p.71-76, 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-752772>>. Acesso em: 26 de Abril de 2017.

BRABOSA, H.M; SILVA JÚNIOR, F.J.G; LIMA, L.A.A. **Assistência de enfermagem prestada a pacientes queimados:** Revisão integrativa. ReOnFacema. Teresina-PI, v.1, n.1, p.65-69, Ago-Out,2015. Disponível em: <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/5/16>. Acesso em: 04 de Maio de 2017.

CHAVES, S.C.S. **Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI.** Rev Bras Queimaduras. v.12, n.3, p.140-144, 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-752795>>. Acesso em: 26 de Abril de 2017.

DE PINHO, F.M; *et al.* **Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado.** Rev Bras Queimaduras. v.15, n.1, p.13-23, 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-795488>>. Acesso em: 26 de Abril de 2017.

JARDIM, D.E.R. *et al.* **Cuidado de enfermagem ao paciente grande queimado no ambiente hospitalar.** 2009. 13p. Monografia (Bacharelado em Enfermagem). Centro Universitário UNA, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Belo Horizonte. Disponível em: <<file:///C:/Users/Hi%C3%AAdA/Downloads/7+EXEMPLO+VALIDO+PROJETO+TCC+QUEIMADOS.pdf>>. Acesso em: 04 de Maio de 2017.

OLIVEIRA, T.S; MOREIRA, K.F. A; GONÇALVES, T.A. **Assistência de enfermagem com pacientes queimados.** Rev Bras Queimaduras. v.11, n.1, p.31-37, 2012. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-752211>>. Acesso em: 26 de Abril de 2017.

PINTO, E; *et al.* **O sentimento e a assistência de enfermagem perante um grande queimado.** Rev Bras Queimaduras. v.13, n.3, p.127-129, 2014. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-754548>>. Acesso em: 26 de Abril de 2017.

LIMA,O.B.A; *et al.* **A enfermagem e o cuidado à vítima de queimaduras: revisão integrativa.** Rev enferm UFPE on line. v.7, p.4944-4950, Recife, jul, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11754/14044>>. Acesso em: 28 de Abril de 2017.

MACEDO, J.L.S; SANTOS, J.B. **Complicações infecciosas em pacientes queimados.** Rev Soc Bras Cir Plást. v. 21, n. 2, p. 108-11, 2006. Disponível em:< <http://www.rbc.org.br/details/108/pt-BR>>. Acesso em: 04 de maio de 2017.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **DANIELA GASPARDO FOLQUITTO**

Coordenadora do curso de farmácia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais – CESCAGE. Docente no curso de farmácia nas disciplinas de Botânica, Farmacognosia e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Bacharel em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Especialista em Farmácia Hospitalar (IPH-SP) e Especialista em Microbiologia Clínica (PUC-PR) Mestre e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de fitoquímica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-18-5



9 788585 107185